



I – Apresentação

Este é um documento preliminar que contém as diretrizes, ações, indicadores e metas que irá compor o Plano Municipal de Saúde de Cunha 2022 - 2025. Foi elaborado com base na análise do perfil demográfico, epidemiológico e sanitário da população de Cunha, nos projetos prioritários e nas Redes de Atenção à saúde propostas no plano de governo para a saúde da gestão 2021 a 2024.

No dia 15 de setembro de 2021 foi realizada oficina com a participação de todos os diretores e alguns funcionários responsáveis por cada setor da Saúde para discussão e elaboração das propostas. Após esta primeira etapa o documento preliminar com as propostas foi enviado ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação, discussão e contribuições.

No dia 15 de dezembro de 2021 o processo de elaboração do Plano foi apresentado e discutido na reunião do Conselho Municipal de Saúde, e estabelecida mesma data para a aprovação das metas contidas neste documento.

Nesta mesma data, foi aprovado por unanimidade pelo COMUS, o Plano Municipal de Saúde de Cunha 2022 – 2025.

II – Introdução

O Plano Municipal de Saúde, como exigência legal, é também um instrumento fundamental para a consolidação do SUS, através dele, busca-se o planejamento a ser seguido pela Secretaria de Saúde para atingir a suas metas.

Apresenta a orientação sobre o que fazer no período de quatro anos, a partir da explicitação de diretrizes, objetivos, ações, indicadores e metas.

O SUS apresentou muitos avanços no município, mas entendemos que é preciso planejar investimentos para que se possa manter a qualidade dos serviços oferecidos a população.

III – Objetivo

Expressar o processo de planejamento sob a coordenação do gestor municipal e apresentar as intenções políticas, dialogar com o programa do prefeito eleito, e apontar os resultados esperados.



IV – Características Gerais do Município

Aspectos Históricos

A primeira incursão do homem branco que se tem notícia data do ano de 1597, quando uma expedição liderada por Martin Correia de Sá saiu do Rio de Janeiro com destino ao porto de Parati.

Cerca de setecentos portugueses e dois mil índios subiram a serra do mar pela antiga trilha de Guaianás para combater os índios Tamoios, aliados dos franceses na sua luta contra os portugueses.

Este episódio deu início à utilização da trilha, particularmente por paulistas e paratienses, que a cavalo ou a pé, começaram a manter um comércio baseado na troca de produtos agrícolas próprios de cada região.

A Estância Climática de Cunha tem suas origens por volta do ano de 1695, quando os primeiros aventureiros que percorriam a chamada Trilha de Guaianases paravam, para descansar da subida da serra ou simplesmente para reabastecimento das provisões necessárias à retomada do percurso, com destino as Minas Gerais. Por causa desta parada obrigatória, Cunha passou a ser conhecida na época como "Boca do Sertão", por ser um local para o descanso e reabastecimento das tropas, no sopé da Serra do Mar. Entre os primeiros viajantes que se fixaram na região compreendida entre o Taboão, Campo Alegre e Boa Vista, estava Luiz da Silva Porto, português abastado, que juntamente com outros pioneiros ergueu no bairro denominado Boa Vista, em 1724, um pequeno templo consagrado a Jesus, Maria e José. Nos anos subseqüentes, fixaram-se nas imediações da Boa Vista, entre outras, as família Alves, Monteiro, Galvão, Vaz, Siqueira, Macedo e Rodrigues. O ano de 1730 marcou o início da construção de um povoado na região. Juntou-se aos primeiros colonizadores, um homem de nome Falcão, com sua família e o Frei Manuel, que na capelinha existente nos arredores do Ribeirão Lavapés entronizou a imagem de Nossa Senhora da Conceição. A imagem três vezes ali colocada, outras tantas dali desaparecida, era encontrada, sempre, no alto de um morro. Atribuindo esse fato a um milagre, o povo juntamente com o religioso, ergueu um templo, contando também com a ajuda de índios e escravos, no próprio local onde a imagem fora encontrada. Na mesma época a família Falcão erigiu uma capela



dedicada a Sagrada Família, no bairro da Boa Vista, no lugar do pequeno templo construído por Luiz da Silva Porto, e por causa deste fato, durante um bom tempo, o povoado passou a ser conhecido como povoado do Falcão, e devido a uma corruptela lingüística popular, também ficou conhecido como povoado do Facão. Em 1736, o povoado do Facão torna-se distrito de Guaratinguetá.

Mais tarde, entre 1748-1749, foi o povoado elevado à categoria de freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Facão. A essa altura, a Capela de Jesus, Maria e José, na Boa Vista, deixou de ser a capela principal da região, porque a Freguesia passou a ser Sede Paroquial. A fase áurea do ouro de Minas Gerais surgiu no início do século XVIII, época em que o pequeno povoado do Facão pode presenciar grande movimentação de pessoas de todas as espécies, atraídas pela facilidade com que se enriquecia. A grande movimentação de tropas no local atraiu, também, muitos bandidos e saqueadores, que desviavam ou roubavam pelo caminho, o ouro provindo das Minas Gerais, que era embarcado em Parati rumo a Portugal e que, obrigatoriamente, passava pelo povoado do Facão. Diante disto houve a necessidade de se criar um posto de vigia e fiscalização do ouro vindo das Minas Gerais, surgindo dessa maneira a Barreira do Taboão, localizada entre o povoado do Facão (ou Falcão) e o porto de Parati. Com o declínio da produção aurífera nas Minas Gerais muitos foram os aventureiros estrangeiros que se fixaram na região, atraídos pelo clima salubre, pela fertilidade do solo e pela topografia acidentada, que criava um ambiente idêntico ao da Europa. Pela ordem de 15 de setembro de 1785, a freguesia foi elevada à categoria de Vila, pelo então Governador da Província de São Paulo- capitão general Francisco da Cunha Menezes, passando a denominar-se Vila de Nossa Senhora da Conceição de Cunha, em sua homenagem, mais tarde, devido a este fato, ficou conhecida apenas como Cunha. No começo do século XIX com o início da produção cafeeira na região do Vale do Paraíba, começa um novo ciclo de desenvolvimento econômico para Cunha e o antigo caminho do ouro teve sua trilha ampliada e calçada para que as tropas pudessem escoar a produção do café para o porto de Parati.

Em 1858 veio à autonomia política com a então Vila sendo elevada à categoria de cidade, tornando-se comarca no ano de 1883. Logo a seguir, no ano de 1888, veio a libertação dos escravos e conseqüentemente a decadência da produção cafeeira na região e um período de letargia econômica para a cidade. Em



1932, Cunha foi palco da Revolução Constitucionalista, quando um batalhão da marinha composto por quatrocentos praças subiu a Serra do Mar com a intenção de chegar à São Paulo, via Vale do Paraíba. Durante três meses houve intensos combates e foi dentro deste período que a cidade conheceu o seu grande herói e mártir, o lavrador Paulo Virgínio, morto por não revelar o local e a posição das tropas paulistas. Foi construído as margens da estrada que liga Cunha a Parati um monumento em homenagem a este ilustre cidadão, passando a estrada Cunha-Guaratinguetá a ser denominada Rodovia Paulo Virgínio. No ano de 1945 a Prefeitura da cidade de Cunha protocolou junto ao governo do estado, um pedido de transformação do município em Estância Climática, promulgada pelo governador de São Paulo na época, de acordo com a lei nº 182, convertendo a cidade de Cunha em Estância Climática.

No ano de 1993 a Estância Climática de Cunha assumiu de vez sua identidade turística através de seu Conselho de Desenvolvimento, realizando neste ano a sua primeira temporada de inverno com calendário de eventos e roteiro de atrações turísticas.

Origem do nome

O sobrenome Cunha é antigo, datando do século XII ou XIV, e vem mesmo de Portugal.

O nome refere-se a uma família que conquistou da monarquia portuguesa o direito e a função de Cunha, ou seja, de imprimir o selo real nas barras de ouros vindas do Brasil, e que, por isso mesmo, podia ostentar a denominação Cunha, posposta ao nome. Isto leva a supor que esta seria mesmo a função do Coronel Francisco da Cunha Menezes, conjectura que talvez se comprove pelo fato de que na Vila, deve mesmo ter havido um posto de fiscalização e uma oficina de cunhagem do ouro mineiro. O sobrenome do Coronel acabou sendo usado para homenageá-lo e incorporado ao nome da Vila que ele ajudou a criar: Vila de Nossa Senhora da Conceição de Cunha. Em 1858 com a elevação da Vila para a categoria de cidade, abreviou-se sua denominação, passando a ser conhecida simplesmente como Cunha.

Gentílico: Cunhense



Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Falcão em 1936. Elevada à categoria de município com a denominação Nossa Senhora da Conceição de Cunha por ordem de 15 de setembro de 1875, desmembrado de Guaratinguetá. Constituído do Distrito Sede. Sua instalação verificou-se no dia 28 de outubro de 1785. Obs.: O Diploma Legal que altera a denominação anterior para atual, não foi localizado. Cidade por Lei Provincial nº 30, de 20 de abril de 1858. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o Município de Cunha se compõe de 2 Distritos: Cunha e Campos Novos do Cunha. Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920, o Município de Cunha figura com 2 Distritos: Cunha e Campos Novos. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, figura o Município de Cunha com 2 Distritos: Cunha e Campos Novos do Cunha. Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao Decreto lei Estadual nº 9073, de 31 de março de 1938, o Município de Cunha compreende o único termo judiciário da comarca de Cunha e se divide em 3 Distritos: Cunha, Campos Novos de Cunha e Lagoinha. No quadro fixado, pelo Decreto estadual nº 9775, de 30 de novembro de 1938, para 1939-1943, o Município de Cunha é composto dos Distritos: de Cunha, Campos de Cunha (ex-Campos Novos da Cunha) e Lagoinha, e é termo único da comarca de Cunha. Em virtude do Decreto - lei Estadual nº 14334, de 30 de novembro de 1944, que fixou o quadro territorial para vigorar em 1945-1948, o Município de Cunha ficou composto dos Distritos de Cunha e Campos de Cunha (ex-Campos Novos da Cunha) e constitui o único Município e o único termo judiciário da comarca de Cunha. Lei Estadual no 2456, de 30 de dezembro de 1953, desmembra do Município de Cunha Distrito de Lagoinha. Permanece composto dos Distritos de Cunha e Campos de Cunha, comarca de Cunha, nos quadros territoriais fixados pelas Leis Estaduais nos 233, de 24-XII-1948 e 2456, de 30-XII-1953, para vigorar respectivamente, nos períodos 1949-1953 e 1954-1958. Em divisão territorial datada de 01-VII-1960, o município é constituído de 2 Distritos: Cunha e Campos de Cunha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-VII-1999.

Área

O Município de Cunha abrange uma área de 1.407,32 km², e está inserido em uma área de planaltos (Bocaina, Paraitinga e Paraibuna) e serras (do Mar e



Quebra-Cangalha), na região fisiográfica conhecida também como Mar de morros. A altitude varia muito em toda a extensão do município. As áreas mais baixas localizadas nas várzeas do Rio Paraitinga, na divisa com o município de Lagoinha, possuem uma altitude de 760 metros enquanto o ponto culminante, a Pedra da Macela, no alto da Serra do Mar, na divisa com o estado do Rio de Janeiro, possui uma altitude de 1.840 metros. A sede do município está a cerca de 950 metros de altitude e a Vila de Campos de Cunha está a cerca de 1.010 metros de altitude.

Figura 01 – Localização do município



Fonte SEADE

Acessibilidade

Para chegar a Cunha, o visitante poderá utilizar os seguintes meios de transporte e vias de acesso: o município está ligado à cidade de Guaratinguetá pela Rodovia Paulo Virgínio, e, pela Estrada Parque Parati Cunha temos acesso a Parati.

Região Administrativa

Estado de São Paulo, Vale do Paraíba, CGR Circuito da Fé e Vale Histórico, Departamento Regional de Saúde de Taubaté – DRS XVII.

Saneamento Básico

O abastecimento de água e o sistema de esgotos sanitários de Cunha são de responsabilidade da secretaria da saúde.

Água

O sistema de abastecimento de água atende 98,33% do município.



Esgoto

Apresenta 52.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 43.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 32.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 618 de 645, 618 de 645 e 205 de 645, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2126 de 5570, 4392 de 5570 e 1082 de 5570, respectivamente.

Fonte: IBGE.

Lixo

O município possui coleta pública diária de lixo, sendo o destino final em aterro sanitário no município Cachoeira Paulista, atendendo 98,28% da população.

Os Resíduos de Serviços de Saúde são coletados por empresa especializada, contratada pela Prefeitura.

Aspectos Sócio-educativos e culturais

Educação:

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,3
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,2
Matrículas no ensino fundamental [2020]	2.363 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	663 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	184 docentes
Docentes no ensino médio [2020]	71 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	37 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	5 escolas

Fonte: IBGE



Cultura

Janeiro:

Folia de Reis

Nessa data o grupo tradicional de Folia de Reis canta no presépio, em frente à Igreja Matriz. Há décadas essa tradição tem sido mantida viva geração em geração.

Fevereiro:

Carnaval de rua:

Em Cunha os foliões se divertem nas ruas ao entorno da Praça da Matriz. Com muita descontração e alegria, a população e visitantes acompanham os dois blocos tradicionais – Dragões do Morro e Pé de Cana – e, nas matinês, crianças e adultos se divertem e dançam com as tradicionais marchinhas tocadas pela Banda Furiosa, cuja formação é de cunhenses. Na segunda-feira a atração maior fica por conta do divertido Bloco das Piranhas e nos últimos anos têm surgido vários outros blocos menores, compostos por grupos de amigos que complementam a alegria dos foliões.

Março:

Festa de São José:

O Espaço Cultural do Parque Lavapés sediará a exposição “TeaParty”. TEA PARTY reuni peças utilitárias em cerâmica relacionadas à cerimônia do chá e produzidas nos últimos 50 anos na Europa, nos EUA e no Japão, bem como peças de Museu e de 10 coleções particulares. Haverá também palestras e workshops de ceramistas do Brasil e Japão.

Aniversário da Cidade:

No dia 19 de março a cidade comemora seu aniversário de emancipação política. Em 2021, comemorou seu **153º** aniversário. Há desfile cívico das escolas municipais, particulares e estaduais.

Abril/Maio:

Festa do pinhão: O evento conta com praça de alimentação com produtos típicos à base de pinhão, shows na praça, exposição visita a sítios de araucárias de



onde se pode acompanhar o processo de colheita o pinhão, festivais gastronômicos e muito mais.

Com o intuito de agregar valor ao produto e incentivar o produtor rural, a festa já é conhecida por muitos e a cada ano tem atraído a atenção de turistas da região e dos grandes centros.

Páscoa: O evento marca a tradição católica que se mantém viva na comunidade. As procissões atraem muitos fiéis e os destaques são a Procissão do Fogaréu, ritual recuperado recentemente na cidade e a encenação da Paixão de Cristo que acontece na frente da Igreja.

No domingo de Páscoa, após a Missa, há a Malhação de Judas, um atrativo à parte e que é apreciado por muitos. Na segunda-feira comemora-se a Festa de São Benedito e o atrativo principal é a Cavalaria de São Benedito

Junho:

Corpus Christi: Ainda se mantém as procissões pelos tapetes coloridos. A comunidade católica se envolve para decorar as ruas ao entorno do centro e faz um trabalho muito bonito e delicado.

Festas juninas: Acontecem em alguns bairros da cidade e nas escolas. Há quadrilhas, casamentos, bingos, shows e comidinhas típicas.

Julho:

Festival de Inverno Acorde na Serra

Há 18 anos acontece este evento em Cunha. É um festival que mescla o erudito com o regional. Há concertos com orquestras, corais, cameratas, grupos de dança, apresentações teatrais, oficinas, shows na praça, festival gastronômico com cardápio de inverno, praça de alimentação e exposições.

Festa do Divino Espírito Santo:

Tradicional Festa do Divino. Será uma oportunidade de assistir às missas, apreciar apresentações de congada e Moçambique e a ainda degustar um delicioso



“afogadão”, um almoço típico que é servido à população e visitantes, gratuitamente, durante o dia todo.

Local: Casa da Festa, localizada à Rua Daher Pedro.

O evento tem atraído a cada ano centenas de visitantes da região.

Setembro:

Expo Cunha – Festa do Peão Valente

É a festa mais esperada pela população de Cunha. Há rodeio profissional, baile da rainha, shows com artistas de renome, bailão, tenda eletrônica e torneio leiteiro.

Dezembro:

Natal Luz: Durante todo o mês de dezembro a cidade se enfeita para criar uma atmosfera natalina. Há casa do Papai Noel, presépio, apresentações culturais e Natal das Crianças.

Esportes e Lazer

Em Cunha, contamos com:

- Centro Esportivo Antonio Mendes de Souza (Ginásio de Esporte)
- Campo Municipal Idmauro Telles de Siqueira.
- Centro Esportivo Hardemia do Prado Galvão.
- Centro Agropecuário e Esportivo do Bairro do Falcão.
- Campo Esportivo Oswaldo Capucho.

Turismo

Pontos Turísticos

Casa do Artesão:

Um das atrações de Cunha são as cerâmicas produzidas em alta temperatura com técnica trazida por imigrantes japoneses.

Cachoeira do Pimenta:

Acesso: Estrada do Monjolo – 4 km de asfalto + 10 km de terra (cascalho e calçamento nos trechos íngremes)

Descrição: A cachoeira está ao lado de um Museu de Energia da antiga Usina Hidrelétrica e possui quedas d’água que propiciam um bom banho. O acesso é fácil



e em dias de sol é possível descer a estradinha de terra até bem próximo das correntezas.

Cachoeira do Desterro:

Acesso: Estrada do Monjolo—4 km de asfalto + 8 km de terra (cascalho e calçamento nos trechos íngremes).

Descrição: No km 11 da estrada, o visitante deve observar a placa que indica a subida à esquerda com calçamento. Dentro da porteira, o estacionamento fica próximo aos bambuzais. A pé, percorre-se aproximadamente 300m até a cachoeira que contém duas quedas com um volume significativo de água. A piscina natural para banho é adequada para quem já tem uma boa experiência em nado.

Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Cunha:

Acesso: No km 56,5 da Rodovia Cunha – Paraty, seguir a placa à direita que leva à Estrada da Paraibuna, de terra e com cascalho e calçamentos nos trechos íngremes. A entrada do Parque está no km 20 dessa estrada.

Descrição: Na sede há um espaço de recepção ao visitante com sanitários, exposição sobre o parque, monitores e Mata Atlântica com rica biodiversidade.

Há três opções de trilhas:

- Trilha do Rio Paraibuna, com 1.700m, auto guiada e aberta permanentemente à visitação.
- Trilha do Rio Bonito, com 7.700m e que necessita de guia.
- Trilha das Cachoeiras, com 14.400m e que necessita de guia.

Obs.: Aos sábados, domingos e feriados prolongados, os guias estão disponíveis, gratuitamente, no parque às 09h com saída para as trilhas. Aos sábados é feita a Trilha do Rio Bonito e aos domingos a Trilha das Cachoeiras (metade do percurso de carro e metade a pé). O Parque funciona das 08 às 17 horas e não aceita animais de estimação, nem possui infraestrutura de alimentação. É importante levar lanche, água, boné/chapéu, protetor solar, agasalhos e roupas confortáveis para trekking.

Pedra da Macela:



Acesso: Percorrer a Rodovia Cunha – Paraty até o km 66, sair à esquerda e após 5 km chega-se à porteira que dá acesso à caminhada até o pico. São 2 km de subida íngreme, a pé, em estrada asfaltada.

Descrição: Após chegar ao pico de 1.840m de altitude o visitante se deslumbra com tão bela paisagem de onde se avista a cidade de Paraty, a baía da Ilha Grande e parte de Angra dos Reis e toda a região serrana que circunda Cunha. No local não há banheiros nem alimentação.

É importante levar: lanche, água, boné/chapéu, protetor solar, tênis e roupas confortáveis.

V - Condições de Saúde da População

Aspectos Socioeconômicos e demográficos

Atividade Econômica

Na economia da cidade estão presentes, os setores de agropecuária, indústria e serviços.

- Agricultura, com o cultivo de milho, feijão, batata inglesa, cana-de-açúcar.
- Agropecuária, com a produção de ovos, mel e leite
- Fruticultura de clima temperado
- Piscicultura de trutas
- Artesanato.

Perfil Demográfico

Tabela 01-Comparativo de dados de território e população.

Território e População	Ano	Município	Estado
Área (Em km2)	2014	1.407,32	248.223,2
População	2013	21.768	42.304.694
Densidade Demográfica (Habitantes/km2)	2013	15,47	170,43
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2000/2009 (Em% a. a.)	2013	-0,16	0,87
Grau de Urbanização (Em%)	2010	55,65	95,94
Índice de Envelhecimento (Em%)	2013	73,50	61,55
População com Menos de 15 Anos (Em%)	2013	20,36	20,35
População com 60 Anos e Mais (Em%)	2013	14,96	12,52
Razão de Sexos	2013	103,90	94,79



Fonte: FUNDAÇÃO SEADE; estimativas populacionais IBGE

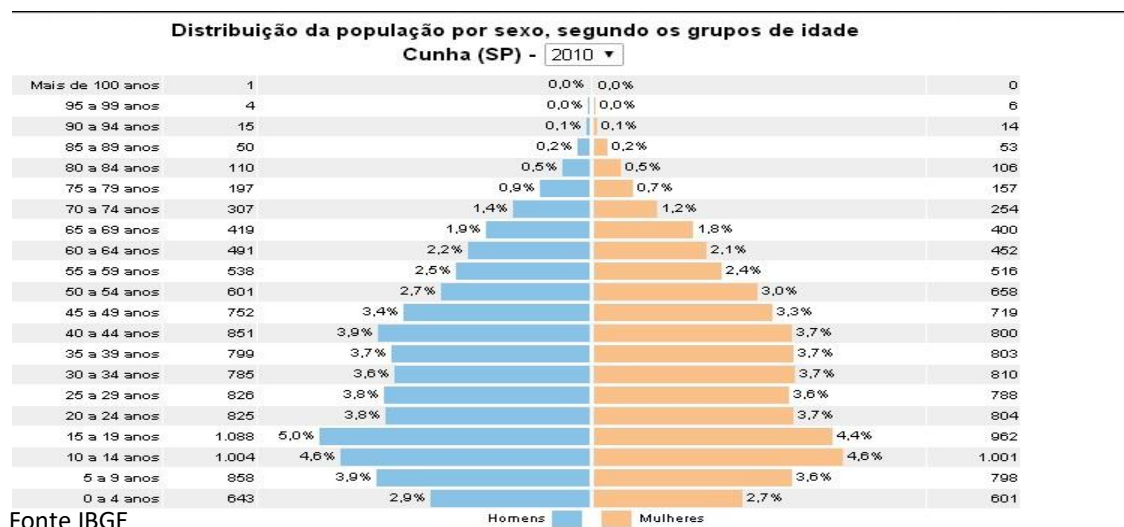


Tabela 3- Comparatividade do município, região administrativa e Estado de São Paulo.

CONDIÇÕES DE VIDA	Ano	Município	Reg.Gov.	Estado
Índice Paulista de Responsabilidade Social-IPRS-	2008	16	---	42
Dimensão Riqueza	2010	19	---	45
Índice Paulista de Responsabilidade Social-IPRS-	2008	53	---	68
Dimensão Longevidade	2010	60	---	69
Índice Paulista de Responsabilidade Social-IPRS	2008	23	---	40
Dimensão Escolaridade	2010	38	---	48
Índice Paulista de Responsabilidade Social-IPRS	2008	Grupo5- Municípios mais desfavorecidos, tanto em riqueza como nos indicadores sociais.		
	2010	Grupo5- Municípios mais desfavorecidos, tanto em riqueza como nos indicadores sociais.		



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA
Secretaria Municipal De Saúde De Cunha
Praça Cônego Siqueira 27 – Centro CEP: 12530-000 Cunha/SP
TEL: (12) 3111- 3062 – (12)3111-2911 E-mail: saude@cunha.sp.gov.br

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal-IDHM	2010	0,684	-----	0,783
Renda per Capita (Em salários mínimos)	2010	393,08	662,63	853,75
Domicílios com Renda per Capita até 1/4 do Salário Mínimo (Em%)	2010	16,47	8,32	7,42
Domicílios com Renda per Capita até 1/2 do Salário Mínimo(Em%)	2010	43,44	24,48	18,86
HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA URBANA	ANO	MUNICÍPIO	REG GOV	ESTADO
Coleta de Lixo- Nível de Atendimento(Em%)	2000	98,28	99,56	99,66
Abastecimento de Água – Nível de Atendimento (Em%)	2000	98,33	98,68	97,91
EDUCAÇÃO	ANO	MUNICÍPIO	REG GOV	ESTADO
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais (Em%)	2010	10,52	4,06	4,33
População de 18 a 24 Anos com Ensino Médio Completo (Em%)	2010	43,39	57,92	58,68
EMPREGO E RENDIMENTO	ANO	MUNICÍPIO	REG GOV	ESTADO
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura no Total de Empregos Formais (Em%)	2012	29,43	3,01	2,54
Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em%)	2012	7,95	17,92	20,30
Participação dos Empregos Formais da Construção no Total de Empregos Formais (Em%)	2012	1,61	5,37	5,23
Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e reparação de veículos automotores e motocicletas no total de empregos formais(em %)	2012	18,58	23,71	19,46
Participação dos Empregos Formais dos serviços no Total de Empregos Formais (Em%)	2012	42,43	49,99	52,47
Rendimentos médios dos empregos formais da agricultura, pecuária, produção florestal pesca e aqüicultura (em reais correntes)	2012	847,61	834,87	1.412,49
Rendimentos médios dos empregos formais da indústria em reais correntes	2012	1.396,45	2.694,72	2.754,07
Rendimentos médios dos empregos formais da construção (em reais corrente)	2012	1.199,59	1.413,31	2.028,78
Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e reparação	2012	986,04	1.175,07	1.766,79



de veículos automotores e motocicletas no total de empregos formais(em reais correntes)				
Rendimentos médios dos empregos formais da serviços (em reais corrente)	2012	1.572,58	1.760,12	2.449,21
Rendimentos médios do total de empregos formais (em reais corrente)	2012	1.228,64	1.742,14	2.329,86

ECONOMIA	ANO	MUNICIPIO	REG GOV	ESTADO
PIB (Em milhões de reais correntes)	2011	173,72	5.360,39	1.349.465,14
PIB per Capita (Em reais correntes)	2011	7.954,37	16.218,92	32.454,91
Participação no PIB do Estado (Em%)	2011	0,012874	0,40	100,000000
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado(Em%)	2011	9,47	1,66	2,11
Participação da industria no total do valor adicionado (em %)	2011	11,21	30,04	27,43
Participação dos serviços no total do valor adicionado (em %)	2011	79,33	68,30	70,46

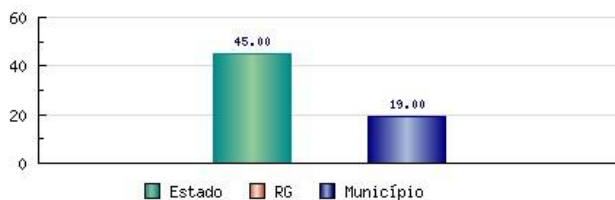
GRAFICO 1



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Fundação Seade.

GRAFICO 2

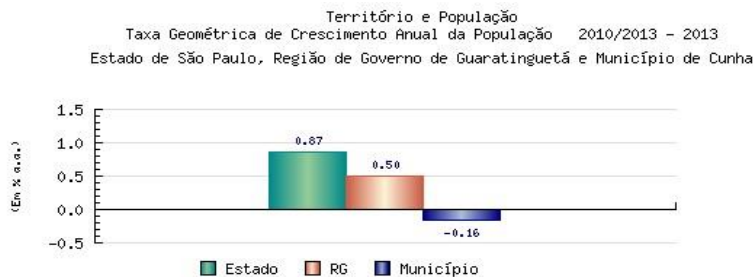
Condições de Vida
 Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS Dimensão Riqueza - 2010
 Estado de São Paulo, Região de Governo de Guaratinguetã e Município de Cunha



Fonte: Fundação Seade. Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS.



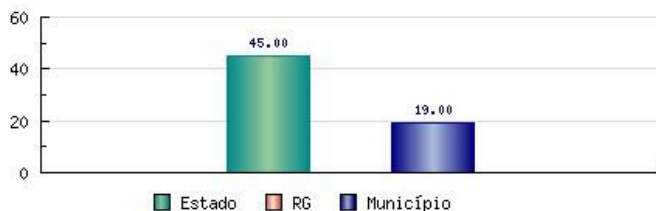
Gráfico 3



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
Fundação Seade.

Gráfico 4

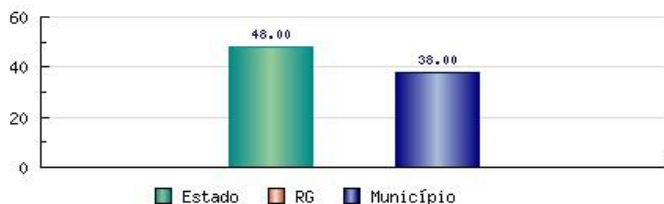
Condições de Vida
Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS Dimensão Riqueza - 2010
Estado de São Paulo, Região de Governo de Guaratinguetá e Município de Cunha



Fonte: Fundação Seade. Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS.

Gráfico 5

Condições de Vida
Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS Dimensão Escolaridade - 2010
Estado de São Paulo, Região de Governo de Guaratinguetá e Município de Cunha



Fonte: Fundação Seade. Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS.



Diretrizes

- **Diretriz 1.** Posto de Saúde e acolhida;
- **Diretriz 2.** Ampliar rede de Atenção Especializada;
- **Diretriz 3.** Vigilância em Saúde – vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Cunha sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador;
- **Diretriz 4.** Gestão de Serviços, Educação Permanente e Promoção a Saúde;

Diretriz 1. Posto de Saúde e acolhida.

Objetivo 1.1 – Reorganizar os Postos de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ações	Indicador	Meta 2022-2025	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
1.1.1 Adequar a estrutura Física das Unidades de Saúde	Número de Unidades de Saúde reformados/ano.	03 Unidades Saúde reformados	1	1	1	-
1.1.2 Realizar o Acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Percentual de Acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família	95% dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados.	95%	95%	95%	95%
1.1.3 Ampliar e Manter equipes de Estratégia de Saúde da Família –ESF.	Nº de Equipes de Estratégia da Saúde da Família– ESF	Aumentar 1 e manter 6 Equipes estratégicas Da ESF	5	6	6	6
	Nº de unidades com Programa implantado Tabagismo/ano.	01 Unidade de Saúde	1	1	1	1
	Nº de postos de saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal.	80% de campanha realizada e Unidades de Saúde com serviços odontológicos.	80%	80%	80%	80%
1.1.4 Garantir exames preventivos (Sangue e USG); -Garantir encaminhamento para Referências;	Nº de Campanhas de prevenção realizadas ano	2 Campanhas Realizadas ano	02	02	02	02



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA
Secretaria Municipal De Saúde De Cunha
Praça Cônego Siqueira 27 – Centro CEP: 12530-000 Cunha/SP
TEL: (12) 3111- 3062 – (12)3111-2911 E-mail: saude@cunha.sp.gov.br

1.1.5 Manter atualizada a Farmácia Municipal no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos.	Percentual de Farmácias	90% da Farmácia Municipal atualizada	90%	90%	90%	90%
1.1.6 Reorganizar a atenção Aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica de acordo com os estratos de risco.	Nº de portadores de Hipertensão arterial sistêmica cadastrados, conforme risco.	90% dos pacientes cadastrados conforme risco.	90%	90%	90%	90%
1.1.7 Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco.	Nº de portadores de diabetes cadastrados conforme risco.	90% dos pacientes cadastrados conforme risco.	90%	90%	90%	90%
1.1.8 Reestruturar a rede de Atenção à pessoa idosa.	Nº de unidades Reestruturadas.	90% de unidades reestruturadas	90%	90%	90%	90%
1.1.9 Implantar a caderneta do idoso para melhor acompanhamento de vacinação, uso de medicamentos, encaminhamentos a especialista e outros.	Nº de cadernetas implantadas.	80% de Cadernetas do Idoso implantadas.	80%	80%	80%	80%
1.1.10 Realizar ações que promovam o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida.	Nº de ações que promovam o envelhecimento saudável aos idosos.	50% de idosos cadastrados nas ações	50%	50%	50%	50%

Diretriz 2. Ampliar Rede de Atenção Especializada.

Objetivo 2.1 – Garantir rede de cuidado no serviço especializado.

Ações	Indicador	Meta 2022-2025	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
Implantar o CEO no município	Nº de CEO implantado	01 CEO	-	1	-	-



Objetivo 2.2 – Assegurar a Rede de Saúde Mental

Ações	Indicador	Meta 2022-2025	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
2.2.1 Manter o sistema de-saúde no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS.	Nº pacientes assistidos no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS com sistema e saúde implantado/ano.	01 Centro de Atenção Psicossocial– CAPS com sistema e-saúde implantado.	1	1	1	1

Objetivo 2.3 - Manter a rede de atenção as urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação

Ações	Indicador	Meta 2022-2025	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
2.3.1 Capacitar as equipes da Rede de Atenção as urgências e emergências para atender a população.	Percentual da equipe da Rede de Atenção as urgências e emergências capacitadas.	Equipes capacitadas	100%	100%	100%	100%

Objetivo 2.4 – Incluir o cuidado da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Ações	Indicador	Meta 2022-2025	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
2.3.1 Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção.	Percentual de redes de atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas de cuidado.	90% das linhas de Cuidado implantadas abordando a atenção à Pessoas com Deficiência.	90%	90%	90%	90%
2.3.2 Fazer parceria com outras instituições (Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretariada Educação, Tutelar, APAE e outros) para melhor assistência aos portadores de deficiências.	Nº de instituições Redes de Cuidados aos Portadores de Deficiências.	70% das Secretarias de Desenvolvimento Social, Secretaria da Educação, Conselho Tutelar, APAE, vinculadas.	70%	70%	70%	70%



Objetivo 2.5 – Garantir rede de cuidados e aprimorar a atenção a Saúde da Mulher.

Ações	Indicador	Meta 2022-2025	MetaAnual			
			2022	2023	2024	2025
2.4.1 Intensificar a coleta de Preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres cadastradas nas UBSs e ESF, de 25 anos a 64 anos.	Nº de coleta de preventivo de câncer de colo.	90% de exames citopatológicos Realizados.	90%	90%	90%	90%

Diretriz 3. Vigilância em Saúde – vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Cunha sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo 3.1 – Organizar as ações de controle do *Aedes aegypti* para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.

Ações	Indicador	Meta 2022-2025	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
3.1.1 Realizar dois ADL (Avaliação de Densidade Larvária) ao ano.	Nº de ADL (Avaliação de Densidade Larvária) realizados ao ano.	8 ADL (Avaliação de Densidade Larvária) realizados.	2	2	2	2
3.1.2 Realizar ações de Controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para Manter a infestação menor que 1%.	Percentual de infestação De <i>Aedes aegypti</i> no município	Infestação menor que 1%.	<1%	<1%	<1%	<1%
3.1.3 Manter a cobertura dos imóveis no controle vetorial da dengue.	Nº de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	16 ciclos – 80% de cobertura dos imóveis visitados.	4	4	4	4
3.1.4 Realizar ações de prevenção para doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Nº de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Diminuir os óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	30	30	20	20



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA
Secretaria Municipal De Saúde De Cunha
Praça Cônego Siqueira 27 – Centro CEP: 12530-000 Cunha/SP
TEL: (12) 3111- 3062 – (12)3111-2911 E-mail: saude@cunha.sp.gov.br

3.1.5 Realizar investigação de óbitos em mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	Manter a investigação em 100% dos óbitos das mulheres em idade fértil.	100%	100%	100%	100%
3.1.6 Realizar cobertura vacinal preconizada para crianças menores de 2 anos.	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos: pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª) e tríplice viral (1ª) – com cobertura vacinal preconizada.	Manter 100% de cobertura vacinal preconizada para crianças menores de 2 anos.	100%	100%	100%	100%

Objetivo 3.2 Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ações	Indicador	Meta 2022-2025	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
3.2,1 Manter as ações de vigilância que realizam no mínimo seis grupos, consideradas necessárias a todos os municípios.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios.	100% dos municípios que realizam ações de vigilância sanitária.	100%	100%	100%	100%
3.2.2 Realizar as inspeções Conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS)	Percentual de inspeções realizadas	80% Inspeções realizadas conforme meta pactuada na PAVS	80%	80%	80%	80%
3.2.3 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.	Percentual de Amostras encaminhadas	100% das amostras encaminhadas	100%	100%	100%	100%
3.2.4 Realizar atividades da Vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose.	Número de Atividades realizadas/ ano	8 atividades realizadas	2	2	2	2
3.2.5. Realizar ações de Vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose	Número de ações Realizadas de acordo com a demanda	100% da demanda	100%	100%	100%	100%



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA
Secretaria Municipal De Saúde De Cunha
Praça Cônego Siqueira 27 – Centro CEP: 12530-000 Cunha/SP
TEL: (12) 3111- 3062 – (12)3111-2911 E-mail: saude@cunha.sp.gov.br

3.2.6 Realizar o Monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	Proporção de análises Realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	90% das amostras Preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	90%	90%	90%	90%
3.2.7 Realizar inspeções Sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA)	Número de inspeções Realizadas.	Inspeções em 100% das Estações de Tratamento de Água	100%	100%	100%	100%
3.2.8 Reformar a Estação de Tratamento de Agua	Nº de ETAS reformadas	01 ETA reformada	1	-	-	-
3.2.9 Realizar monitoramento do número de casos Covid 19 no município através da série histórica referente ao ano de 2021	Comparar e acompanhar número de casos novos e sua evolução Covid 19	100% Casos novos e em recidiva.	100%	100%	100%	100%

Objetivo 3.3 – Ações contínuas da Vigilância à saúde.

Ações	Indicador	Meta 2022- 2025	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
3.3.1 Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos.	Percentual de recém nascidos com risco classificados.	100% dos nascidos vivos classificados de acordo com os fatores de risco.	100%	100%	100%	100%
3.3.2 Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informações nacionais (SIM SINASC).	Percentual das Declarações de óbitos e Declarações de Nascidos Vivos (DNV) ocorrido sem Cunha inseridas nos Bancos de informações nacionais.	100% das DNV e DO Inseridas nos bancos de informações nacionais.	100%	100%	100%	100%
3.3.3 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil.	Percentual dos óbitos Investigados e analisados	100% dos óbitos Investigados e analisados	100%	100%	100%	100%
3.3.4 Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1ano	Percentual de Cobertura vacinal Alcançada de acordo com a meta Estabelecida pelo Ministério da Saúde.	100% da meta Estabelecida pelo MS.	100%	100%	100%	100%



3.3.5 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação.	Nº de Ações de prevenção As DST/HIV/AIDS	80% das Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas	80%	80%	80%	80%
--	--	---	-----	-----	-----	-----

Diretriz 4. Gestão de Serviços, Educação Permanente e Promoção a Saúde

Objetivo 4.1 Gestão de Serviços e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Ações	Indicador	Meta 2022- 2025	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
4.1.1 Promover evento de Prevenção de saúde para os servidores.	Atividades dirigidas Aos profissionais da Rede Municipal de Saúde (promoção em saúde)	01 atividade ao ano	1	1	1	1

Objetivo 4.2 – Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 desenvolvimento sustentável.

Ações	Indicador	Meta 2022- 2025	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
4.2.1 Elaborar e implantar a política Municipal de Promoção à Saúde assegurando que o planejamento dos processos de Trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde	Nº de projetos Política Municipal de Promoção à Saúde	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada	-	-	1	-

Objetivo 4.3 – Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidade.

Ações	Indicador	Meta 2022-2025	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA
Secretaria Municipal De Saúde De Cunha
Praça Cônego Siqueira 27 – Centro CEP: 12530-000 Cunha/SP
TEL: (12) 3111- 3062 – (12)3111-2911 E-mail: saude@cunha.sp.gov.br

4.3.1 Avaliar e auditar a Trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias.	Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas.	1 avaliação por quadrimestre	3	3	3	3
4.3.2 Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalar, conforme definido no contrato do prestador de serviços do SUS.	Percentual e avaliações realizadas sem relação ao número total de estabelecimentos com contrato	Acompanhamento realizado continuamente em 100% dos estabelecimentos de saúde contratados	100%	100%	100%	100%
4.3.3 Auditar serviços de saúde conforme necessidade apontada nos relatórios de avaliação dos serviços.	Percentual de serviços auditados	Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços apontados	100%	100%	100%	100%

Objetivo 4.4 – Fortalecer os mecanismos de controle social.

Ações	Indicador	Meta 2022-2025	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
4.4.1 Manter a estrutura de Funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS)	Manter a estrutura Do CMS	Manter a estrutura do Conselho Municipal de Saúde	1	1	1	1
4.4.2 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em to das as Unidades Municipais de saúde do SUS	Percentual de unidades Municipais de Saúde com caixas de sugestões mantidas.	Manter 100% das caixas de sugestões, críticas e elogios em todas as Unidades Municipais de saúde do SUS	100%	100%	100%	100%

Objetivo 4.5 – Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Ações	Indicador	Meta 2022-2025	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
4.5.1 Regular a Ouidoria da Secretaria Municipal Saúde - SMS, com base na legislação vigente.	Constituir instrumento Normativo para Regulamentação da Ouidoria SMS.	Ouidoria Ativa da SMS regulamentada.	-	1	-	-
4.5.2 Elaborar relatórios da Ouidoria da Secretaria Municipal de Saúde – SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão.	Nº de relatórios Gerenciais com informações estratégicas elaborados.	Produzir 03 relatórios gerenciais ano.	3	3	3	3
4.5.3 Acolher, analisar e Responder as manifestações demandadas da Ouidoria dentro do prazo estabelecido.	Percentual de Respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	Responder no mínimo 90% Das manifestações.	90%	90%	90%	90%



PPA – PLANO PLURIANUAL

Diretrizes

- **Diretriz 1.** Posto de Saúde e acolhida;

➤ ATENÇÃO BÁSICA

Custo total estimado para o programa R\$			8.553.140,00
<i>Custo por exercício</i>			
2022	2023	2024	2025
2.138.285,00	2.138.285,00	2.138.285,00	2.138.285,00
Justificativa das modificações: A atenção básica é o conjunto de iniciativas do Departamento de Atenção Básica para cuidar da população no ambiente em que vive, nele estão incluídos a Estratégia Saúde da Família (que compõe a Política Nacional de Atenção Básica), o Brasil Sorridente (Política Nacional de Saúde Bucal); Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares; Programa de Requalificação das Unidades Básicas de Saúde; Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB); entre outros programas, ações e estratégias.			

➤ ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Custo total estimado para o programa R\$			657.452,04
<i>Custo por exercício</i>			
2022	2023	2024	2025
Justificativa das modificações: O medicamento é um insumo estratégico de suporte às ações de saúde, cuja falta pode significar interrupções constantes no tratamento, o que afeta a qualidade de vida dos usuários e a credibilidade dos serviços farmacêuticos e do sistema de saúde como um todo.			

- **Diretriz 2.** Implantar rede de Atenção Especializada;

➤ ATENÇÃO EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Custo total estimado para o programa R\$			18.592.469,56
<i>Custo por exercício</i>			
2022	2023	2024	2025
Justificativa das modificações: Deverá ocorrer investimento da Fonte 01 Tesouro para o custeio do Pronto Socorro. Adequação de nomenclaturas a fim de garantir a abrangência de toda rede especializada (consultas, laboratório e demais exames que não constam em convenio).			



- **Diretriz 3.** Vigilância em Saúde – vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Cunha sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador;

➤ VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Custo total estimado para o programa R\$			368.206,96
<i>Custo por exercício</i>			
2022	2023	2024	2025
Justificativa das modificações: A Vigilância em Saúde está incluída no campo de ação do SUS e desenvolve programas relevantes de prevenção e controle, devendo ser utilizada para o estabelecimento de prioridades, alocação de recursos e orientação programática, em várias áreas, incluindo ações, intervenções, exames Covid 19.			

- **Diretriz 4.** Gestão de Serviços, Educação Permanente e Promoção a Saúde

➤ GESTÃO EM SAÚDE

Custo total estimado para o programa R\$			18.981.600,00
<i>Custo por exercício</i>			
2022	2023	2024	2025
Justificativa das modificações: Para cumprir os preceitos constitucionais, o SUS vem utilizando diversos instrumentos criados segundo a necessidade e a capacidade técnica, administrativa, gerencial e mesmo política dos diversos gestores do SUS.			